

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

HISTÓRIA DA ARTE LUSÍADA

3º Ano -

**Carga horária: 1 T + 2 TP
Ano lectivo de 2006-2007**

**Teresa da Cunha Matos
(Prof.ª Adjunta)**

OBJECTIVOS: Entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico. Compreender o contexto em que emergiu o estilo gótico português. Identificar e caracterizar este estilo nas suas variadas vertentes, seus principais representantes e suas produções artísticas.

PROGRAMA

1 — Introdução ao estudo da escultura gótica

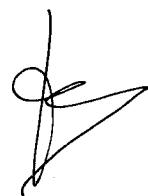
1.1 O século XIV — a viragem artístico-cultural no reinado de D. Dinis e o seu reflexo na escultura

1.2 Mestre Pero e a expansão das oficinas coimbrãs. As oficinas de Évora e de Lisboa

1.3 A escultura do século XV — Batalha e Coimbra

1.4 João Afonso e Diogo Pires-o-Velho. Estudo artístico e iconográfico da sua produção escultórica

1.5 O final do século XV e a projecção do intercâmbio artístico europeu na escultura portuguesa. O anúncio do surto Mamelino através dos homens selvagens e do naturalismo decorativo



2 — A Ourivesaria Gótica

2.1 Ourivesaria civil

2.2 Ourivesaria religiosa

2.3 O espólio pessoal da Rainha Santa Isabel

3 — Introdução ao estudo da pintura gótica

3.1 Reflexão sobre o panorama pictórico português de Quatro-centos

3.2 Álvaro Pires d' Évora. Biografia e estudo analítico-artístico da sua produção

3.3 Obras e atribuições

3.3.1 Os Painéis de S. Vicente de Fora e o episódio da oficina régia de Nuno Gonçalves

3.3.2 O primeiro retábulo de Santa Clara-a-Velha e o núcleo das obras do mosteiro de Jesus de Aveiro

3.3.3 O primeiro retábulo do mosteiro de Santa Maria de Celas de Coimbra

3.3.4 O retábulo da igreja matriz do Sardoal

3.3.5 O retábulo-mor do mosteiro de Santa Clara-a-Velha

4 — Pintores e encomendas em Coimbra no fim do século XV e no início do século XVI



BIBLIOGRAFIA

- BATORÉO, Manuel, “Um retábulo da Vida da Virgem” (Catálogo da Exposição). Uma família de colecionadores. Poder e Cultura, coordenação Maria Antónia Matos, Lisboa, 2001.
- CORREIA, Vergílio, “Vicente Gil e Manuel Vicente”, in *Diário de Coimbra*, Coimbra, 16-03-1936.
- DIAS, Pedro, “Notas para o estudo da condição social dos artistas medievais de Coimbra, in *Actas das I Jornadas do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro*, Coimbra, 1979.
- , -----, *História da Arte em Portugal*, vol. IV, *O Gótico*, Lisboa, Publicações Alfa, 1986.
- , -----, As pinturas quattrocentistas do Museu de Arouca, in *Beira Alta*, Lisboa, 1993.
- GONÇALVES, António Augusto, *Estatuária Lapidar*, Coimbra, 1923.
- , António Nogueira, *Inventário Artístico de Portugal, Distrito de Coimbra*, Lisboa, 1953.
- , -----, *Inventário Artístico de Portugal, Distrito de Aveiro, Zona Sul*, Lisboa, 1959.
- GUSMÃO, Adriano de, ”Os Primitivos e a Renascença”, in *Arte Popular*, vol. II, Lisboa, 1948.
- PEREIRA, Paulo (dir.), *História da Arte Portuguesa*, vols. II e III, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995 e 1996.
- SANTOS, Reynaldo dos, *A Escultura em Portugal*, vol. I, Lisboa, 1950.

Avaliação

Os alunos inscritos que na Frequência obtiverem nota inferior a oito serão automaticamente admitidos a exame final.
Ficarão dispensados de exame final os alunos que na Frequência tiverem tido nota igual ou superior a dez valores.

